

Análise dos resultados do REPA de Físico-Química

		NACIONAL	Aver-o-Mar	A	B	C	D	E
Terra no Espaço	C	1,3	1,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0
	CM	4,0	5,7	23,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Terra em transformação	C	3,2	5,7	15,4	5,0	5,9	0,0	0,0
	CM	13,0	10,5	26,9	0,0	0,0	5,3	13,0
Sustentabilidade na Terra	C	3,3	1,9	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0
	CM	15,5	11,4	38,5	0,0	0,0	5,3	4,3
Análise e interpretação de situações experimentais	C	18,1	17,1	46,2	10,0	0,0	5,3	13,0
	CM	27,1	25,7	26,9	20,0	41,2	26,3	17,4

		Turma	A	B	C	D	E
Terra no Espaço	Espaço	C	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0
		CM	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Terra em transformação	Materiais	C	7,7	5,0	0,0	0,0	8,7
		CM	-	-	-	-	-
	Energia	C	53,8	10,0	17,6	26,3	8,7
		CM	0,0	5,0	5,9	10,5	8,7
Sustentabilidade na Terra	Reações químicas	C	19,2	5,0	5,9	10,5	4,3
		CM	38,5	5,0	17,6	10,5	21,7
	Som	C	11,5	5,0	0,0	5,3	8,7
		CM	46,2	20,0	35,3	0,0	13,0
Análise e interpretação de situações experimentais	C	46,2	10,0	0,0	5,3	13,0	
	CM	26,9	20,0	41,2	26,3	17,4	

Comparação dos resultados obtidos com a média nacional/regional

Pela análise dos resultados verifica-se um melhor desempenho na análise e interpretação de situações experimentais, o que está relacionado com esforço realizado no sentido de trabalhar a componente experimental. No entanto nos restantes domínios os resultados ficam abaixo dos nacionais, com exceção da turma A (turma de nível).

Nas restantes turmas verifica-se que os temas referentes ao sétimo ano os resultados são muito fracos o que denota a pouca consistência dos conhecimentos e a falta de interesse pela Escola.

Comparação dos resultados obtidos com a avaliação interna dos anos letivos anteriores

Esta comparação é de difícil execução uma vez que os resultados da prova apenas dizem respeito aos conhecimentos e capacidades, não contabilizando a área transversal/ instrumental, como acontece na classificação interna. No entanto pela análise dos resultados obtidos no sétimo ano, estes alunos já evidenciavam bastantes debilidades, tal como se verifica nos temas correspondentes da prova (Espaço, Materiais e Energia). Situação análoga se verifica no tema Reações Químicas, abordado no primeiro e segundo períodos do oitavo ano. Relativamente aos conteúdos abordados no terceiro período (Som), os resultados foram melhores, tanto na classificação interna como na prova.

Debilidades:

- Falta de investimento na realização da prova;
- Pouca valorização da Escola, tanto por parte dos alunos como dos Encarregados de Educação;
- Falta de consolidação de conhecimentos;
- Utilização e interpretação de fontes/ leis e modelos científicos;
- Dificuldade de interpretação dos enunciados;
- Dificuldades em aplicar as aprendizagens a novas situações;
- Dificuldades de raciocínio lógico/abstrato;
- Baixa autoestima e falta de persistência, o que faz com que desistam às primeiras dificuldades;
- Falta de autonomia no estudo.

Medidas:

- Aulas de apoio, ao longo do ano letivo, para treinar a interpretação de enunciados e o raciocínio, consolidar as aprendizagens de modo sistemático e ensinar/orientar os alunos no estudo da disciplina. Estas aulas seriam também importantes para trabalhar a autonomia e a autoestima dos alunos.
- Aulas de 50 minutos para aumentar os índices de atenção e concentração (verifica-se que após 60 min os alunos estão completamente desconcentrados, o que não rentabiliza o tempo de aula).
- Incentivo à elaboração de mapas/ gráficos/tabelas.
- Desenvolvimento de técnicas de comunicação de resultados e produtos de pesquisa.
- Atividades de pesquisa de informação que estimulem o gosto pela disciplina.

Para que estas estratégias surtam o efeito desejado é fundamental que os alunos se apresentem, nas aulas, atentos, participativos e responsáveis. Deverão estudar regularmente os conteúdos trabalhados e realizar as tarefas propostas.

É também fundamental que os encarregados de educação se envolvam na vida escolar dos seus educandos, definam e assegurem o cumprimento de um horário de estudo.